DICA 13

Paralelismo sintático e semântico II

Deve-se observar o paralelismo sintático e semântico quando se coordenam duas orações subordinadas. Considere o seguinte período:

O Superior Tribunal de Justiça é considerado hoje o Tribunal da Cidadania **porque há inovação nas suas metas para aproximar o cidadão da Justiça** e **porque seus gestores sempre gostaram do cidadão.**

No período, está evidente o paralelismo sintático, pois há duas orações causais unidas por ***e***. Todavia, não há paralelismo semântico, ou seja, não há correlação de sentido entre as duas orações usadas para fundamentar a declaração de ser o STJ o Tribunal da Cidadania.

A primeira oração causal (*porque há inovação nas suas metas para aproximar o cidadão da Justiça*) é argumento verdadeiro para a afirmativa que a antecede, o que não se pode dizer em relação à segunda (*porque seus gestores sempre gostaram do cidadão*).

O fato de os gestores sempre gostarem do cidadão não serve de justificativa para o reconhecimento do STJ como Tribunal da Cidadania.

A oração, portanto, poderia ser reescrita da seguinte forma:

O Superior Tribunal de Justiça é considerado hoje o Tribunal da Cidadania **porque há inovação nas suas metas para aproximar o cidadão da Justiça** e **porque é referência em decisões que ampliam os direitos do brasileiro.**

13/6/2014

Texto: Maria Geralda Teixeira Bevilaqua /STJ
Revisão: Stael Françoise Oliveira Andrade/STJ
Arte: Isa Frantz/NEAD STJ
Fonte imagem: www.google.com